

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Rôsiele Lopes de Oliveira¹

Giovana Carla Cardoso Amorim²

A Educação Infantil exerce papel transformador na vida das crianças, sendo mediada pela atuação do professor, que atua como referência no processo de aprendizagem, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Pensar na criatividade infantil implica refletir sobre a ação criativa do docente e sobre a sensibilidade dos ambientes de aprendizagem, considerando tanto intencionalidades pedagógicas planejadas quanto as emergentes. O presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a criatividade pode ser potencializada em espaços internos e externos das instituições, contribuindo para uma educação de qualidade e equitativa. O objetivo principal é oferecer caminhos para a elaboração de pesquisa sobre a criatividade infantil a partir da organização dos ambientes de aprendizagem. A relevância do tema os ambientes de aprendizagem e o desenvolvimento da criatividade na Educação Infantil se evidencia na escassez de estudos sistemáticos sobre a criatividade em contextos de Educação Infantil e na importância de ambientes estimulantes para o desenvolvimento integral da criança.

Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica, permitindo analisar, classificar e interpretar os achados de pesquisas anteriores. A revisão seguiu seis etapas: identificação do tema, definição de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, categorização e análise crítica dos dados, interpretação dos resultados e apresentação das conclusões. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores: “criança”, “criatividade”, “educação infantil” e “ambientes”. Foram considerados trabalhos publicados em português, a partir de 2012, disponíveis na íntegra e aprovados pela comunidade científica. Foram inicialmente encontrados 13 registros, sendo selecionados três estudos que atendiam aos critérios e alinhavam-se à temática: a imaginação criativa dos docentes (Cavalcante Filho, 2018), o desenvolvimento da criatividade infantil (Canto, 2015) e a coordenação pedagógica na promoção de ambientes de aprendizagem (Moreira, 2022). Os dados foram organizados em quadros, analisados de forma descritiva e interpretados à luz das teorias sobre criatividade, desenvolvimento infantil e organização de ambientes educativos.

A análise dos estudos selecionados evidencia que a criatividade é um aspecto ainda pouco discutido na Educação Infantil, embora seja reconhecido como essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Cavalcante Filho (2018) destaca que a imaginação criativa dos docentes influencia diretamente a aprendizagem infantil, sendo um componente relevante da formação docente. Canto (2015) aponta que a criatividade infantil se manifesta

¹ Mestranda em Educação (POSEDUC/UERN). Professora efetiva no município de Icapuí/CE. Especialista em Educação Infantil (FLATED) e em Gestão e Coordenação Escolar (UVA). Pedagoga pela UERN. E-mail: maria20231008683@alu.uern.br.

² Professora na UERN no departamento de Educação. Doutora em Educação (UERN/FE/POSEDUC). E-mail: giovanacarla@uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



nos contextos educativos, exigindo do professor ações pedagógicas intencionais que promovam exploração, expressão e inovação. Já Moreira (2022) evidencia a importância da coordenação pedagógica na organização de ambientes de aprendizagem que sejam instigantes, inclusivos e diversificados, favorecendo experiências significativas para as crianças.

Os resultados indicam que a criatividade é potencializada por fatores como: interação social, estímulos culturais e sensoriais, autonomia da criança, diversidade de materiais e organização de espaços físicos e temporais. O ambiente escolar funciona como um recurso pedagógico, permitindo que crianças explorem, criem e se expressem, ao mesmo tempo em que fortalece a prática docente reflexiva. A BNCC reforça a necessidade de direitos de aprendizagem que promovam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, estruturados nos campos de experiências que articulam saberes cotidianos e culturais.

A formação docente emerge como fator crítico para a promoção da criatividade, sendo necessário investir em capacitação contínua para que professores e coordenadores pedagógicos compreendam a importância de ambientes planejados e ações pedagógicas intencionais. A criatividade deve ser entendida como uma competência cultural, variável e em constante atualização, permitindo que crianças expressem interpretações pessoais e originais do mundo, desenvolvendo autonomia e protagonismo.

É preciso entender que o espaço escolar como ambiente de aprendizagem e como elemento curricular, comentado por Forneiro (1998, p. 230) citado por Moreira (2022) funciona como um recurso no qual as crianças aproveitam para desenvolver-se, explorar e atuar manifestando sua criatividade e sendo elas mesmas. Portanto, os ambientes de aprendizagens existentes na Educação Infantil, cujas dimensões são: física, funcional, temporal e relacional, organizam e compõem os ambientes de aprendizagens e são desafios coletivo, para professores e gestores, quando se leva em conta uma “multiplicidade de materiais, de funcionalidades, de tempos, de relações e interações que evidenciem uma pedagogia da infância” (MOREIRA, p.73).

O estudo sobre ambientes de aprendizagem e o desenvolvimento da criatividade na educação infantil é um tema relevante e colabora com o processo educativo e para a obtenção de educação de qualidade. Os resultados mostraram que as professoras, tinham poucos recursos e materiais para o apoio, pouco ou nenhum conhecimento sobre a criatividade, bem como tinham insegurança e pouco preparo para trabalhar efetivamente o desenvolvimento da criatividade da criança e a existência de representações diferentes sobre o conceito de criatividade.

Pouco conhecimento sobre a importância da criatividade de como e de como proporcionar o seu desenvolvimento nas crianças. Recomenda-se a revisão dos currículos dos cursos de formação em Educação Infantil e investimentos em formação continuada dos profissionais em serviço. A criatividade é uma convenção cultural, um valor que sofre variações conforme épocas e contextos históricos e por isso atualiza-se.

Compreende-se que as crianças carecem de oportunidades para assimilar informações novas e expressá-las também de maneira que sejam pessoais e originais e nesse processo



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



envolver-se como autor com autonomia e liberdade. Os docentes podem oferecer ferramentas e ambientes nos quais as crianças possam tornar suas interpretações e conexões palpáveis para si e para os outros.

Portanto, o estudo evidencia que a criatividade na Educação Infantil depende da interação entre docentes, coordenação pedagógica e ambientes de aprendizagem adequadamente planejados. Os resultados apontam lacunas na formação docente e na utilização de recursos para estimular a criatividade, sendo necessária atualização constante dos profissionais. Recomenda-se a revisão curricular dos cursos de formação inicial e investimento em programas de formação continuada. A criatividade, como convenção cultural, deve ser estimulada por meio de experiências significativas, permitindo que crianças se envolvam de maneira autônoma e original. A reflexão sobre práticas pedagógicas e o planejamento de ambientes educativos são essenciais para consolidar a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, promovendo qualidade e equidade na Educação Infantil. Conforme Mitchel Resnick, o desafio não é ensinar criatividade, mas criar condições para que ela floresça nos ambientes educativos.

Palavras-chave: Ambientes de aprendizagem. Criatividade. Educação Infantil. Formação docente. Coordenação pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. A etapa da Educação Infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, [2018]. p. 35-53. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 abril. 2023.

CANTO, Fernanda Soares Godoi Yano do. **Desenvolvimento da criatividade da criança: um diálogo com docentes da educação infantil**, 2015.

Disponível em: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Iniciamos nossa pesquisa na Biblioteca Digital de teses e dissertações Brasileira, disponível em <<https://bdtd.ibict.br/vufind/>>.

CAVALCANTE FILHO, Antônio. **A imaginação criativa e os processos formativos dos docentes da educação infantil**, 2018.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Iniciamos nossa pesquisa na Biblioteca Digital de teses e dissertações Brasileira, disponível em <<https://bdtd.ibict.br/vufind/>>.

MOREIRA, Karen Eloá Silva. **A coordenação pedagógica e os ambientes de aprendizagens na educação infantil**, 2022.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Iniciamos nossa pesquisa na Biblioteca Digital de teses e dissertações Brasileira, disponível em <<https://bdtd.ibict.br/vufind/>>.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



RESNICK, M. Jardim de infância para a vida toda: Por uma Aprendizagem Criativa, mão na massa e relevante para todos. 1. ed. Rio Grande do Sul: Penso, 2020



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

